



 **PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL):** Convoco, de ofício, a 001ª Sessão Extraordinária, solicitando a presença dos vereadores. Solicito a abertura do painel para ingresso diretamente na Ordem do Dia. (Pausa.)

(18h41min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Não há mais quem queira encaminhar a Emenda nº 10.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Idenir Cecchim, a [Emenda nº 10, destacada, ao PLE nº 003/25](#). (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

REJEITADA por 22 votos **NÃO**; 12 votos **SIM**.

Em votação a Emenda nº 13, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.)

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, produzimos no conjunto dos 12 vereadores da oposição esta emenda para consertar o projeto, porque o projeto quer tirar a exclusividade do DMAE em fazer saneamento. Esse é o ovo da serpente, que



tem gente que quer se somar ao governo Melo, chocando um ovo para nascer um monstro contra a população. Estes que votarem contra esta emenda estão assinando embaixo que querem uma água cara para o cidadão, um serviço ruim como está sendo o serviço da CEEE Equatorial. É importante lembrar isso. Destacar que esta emenda é crucial para garantir respeito ao contribuinte. Então, o resto tudo de pessoas – que eu estou com dificuldade para crer – que sobem aqui e pintam o mundo de fantasia, atacando a oposição, dizendo que, se chover e alagar, a culpa é da oposição. A oposição não nomeou o diretor do DMAE, Ver. Gringo, o diretor do DMAE foi o seu partido, junto com o Melo, que colocou lá. Então, V. Exa. não leu o Diário Oficial, lá está o diretor do DMAE e todos os CCs nomeados pelo prefeito que V.Exa. defendeu no 2º turno. E é aí que entra o “x” da questão, que eu não estou entendendo o fio da meada da construção do pensamento que o senhor está fazendo para nós hoje aqui, dizendo que a oposição, que não manda nas casas de bombas, porque a gente não nomeia o diretor das casas de bombas, é o seu prefeito que nomeia. Então, não bote na conta dos 12 vereadores da oposição, porque, de forma muito tranquila, nós vamos contar com o seu voto nesta emenda. V. Exa. se defende realmente o que disse na tribuna agora, que, pelo seu partido, vai votar com a oposição, porque a oposição quer o quê? Que o saneamento aconteça na cidade. Então, não traga para cá palavras que não condizem com a realidade. A realidade é que o prefeito, no ano passado, era o Melo, e quem fez campanha para o Melo quer a cidade alagada, porque ele alagou a cidade; então, não é nada diferente disso. Eu conversava anteriormente com a nossa querida Ver.^a Juliana, que caminhou no Sarandi, bastante, caminha bastante lá, foi bem votada lá, onde a população dizia coisas diferentes. A população lá sabe, como me trouxe a Ver.^a Juliana, que a casa de bombas alaga. Um dos fatores: esse contrato com a empresa Tecno gera, que ganhou R\$ 7 milhões. Ver. Gringo, como é que o senhor me explica, uma empresa ganhou R\$ 7 milhões, e os geradores não funcionaram. Se fosse na sua empresa, esse contrato continuaria ou já teria encerrado? Se fosse a sua empresa que tivesse sido alagada totalmente, que foi o que aconteceu na cidade, a falta de gestão



aconteceria? Então, Ver. Gringo, peço-lhe o voto na nossa emenda para consertar o estrago que o governo quer fazer no departamento, para garantir de fato que o saneamento seja exclusividade de um departamento que foi criado para isso. Agora, como é que vai funcionar... Pensa comigo, se V. Exa. tem um restaurante, se você não tiver um cozinheiro, um garçom...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADOR JONAS REIS (PT): A pessoa que vai fazer a higienização, o caixa, vai funcionar o seu restaurante? Não vai. Então, não tem como o DMAE funcionar a pleno se tem 2.596 cargos vagos, vereador, é isso que o senhor tem que lembrar aqui na tribuna: que o seu governo Melo tem que nomear servidores. É por isso que a gente luta, para que permaneça como exclusividade do DMAE o serviço de saneamento. Querido Ver. Gringo, quero já de antemão agradecer o seu voto favorável a esta emenda, porque condiz, esta emenda, com todo o seu discurso. Agora, aquela parte que V. Exa. diz que a oposição vai ser responsável, se não tirar a autonomia do DMAE, pelo alagamento; aí V. Exa. está brincando com o plenário, brincando com o Parlamento. Então, fico feliz que já somos 13 vereadores, e 13 é o número do PT, e eu gosto, porque agora conseguimos o voto do nosso querido Ver. Gringo aqui na nossa emenda, para manter o DMAE na mão do povo.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Natasha Ferreira, a Emenda nº 13, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 23 votos **NÃO**; 12 votos **SIM**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni, a [Mensagem Retificativa nº 01, destacada, ao PLE nº 003/25](#). (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** com 23 votos **SIM**; 12 votos **NÃO**.



Em votação a [Emenda nº 17, destacada, ao PLE nº 003/25](#). (Pausa.)

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, nós continuamos fazendo o debate, e eu continuo com algo que me indigna, o silêncio ensurdecido do governo Melo, que não discute nada. Por que estão aqui vários CCs do governo, tinha até secretários aqui a tarde toda, tomando café lá da Câmara, e aí não discutem os temas, não debatem. Essa emenda é para garantir que o conselho seja deliberativo. Quem tem medo da democracia? Quem tem medo da participação? Quem não tem capacidade de argumentação? Por isso tem que derrubar a capacidade deliberativa do conselho. Não tem solução. E eu não estranho, porque aqui veio o prefeito vilipendiar a democracia no dia 1º de janeiro. Ele subiu aqui relativizando os baderneiros, criminosos, ladrões da pátria que destruíram Brasília, o STF, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. Ele veio aqui relativizar que aqueles que fazem discurso pró-ditadura não merecem cadeia. Pois eu sou, nesse quesito, totalmente legalista e contrário a Sebastião Melo, que mesmo sendo advogado, mas aí eu entendo, é um advogado que não estudou a Constituição e tem, por incrível que pareça, no Brasil, tem, ele não sabe da Constituição, então, como advogado, ele relativiza cláusula pétrea, que é a defesa da democracia. Então, eu entendo o porquê que ele não quer democracia no DMAE, no conselho deliberativo, não quer que as pessoas falem, não quer ouvir os engenheiros. Aliás, ele não gosta de ouvir os engenheiros, os técnico-científicos do DMAE, porque eles avisaram o prefeito. E vejam só que ingratidão do Sebastião no ano passado, os técnicos disseram para ele: “Faça esta obra, esta e mais esta, nas casas de bomba, no muro.” E ele não fez, porque ele não gosta de ouvir, ele gosta de simular que ouve, porque não encaminhou nada, que tecnicamente estavam comprovados em documentos, processos SEI. Por isso que o governo dele está respondendo, na justiça, aos alagamentos. E eu estou aguardando, assim como toda a



oposição, que os juízes deem favorável à indenização de todos os comerciantes, trabalhadores do serviço e moradores que perderam tudo em seus negócios e residências. Porque a responsabilidade de garantir segurança diante da crise era da Prefeitura, porque não funcionou o muro, as casas de bombas não funcionaram, e o gestor era o Melo e toda a sua turminha de CCs que, por incrível que pareça, com os salários em dia. Este mesmo prefeito - olha a ingratidão com a cidade - ganhava R\$ 22 mil em 2024, agora subiu para R\$ 35 mil e mantém o mesmo padrão de incompetência. Eu não entendo, sinceramente, mais de 2 mil cargos vagos no DMAE, e agora ele não quer ouvir mais o conselho que hoje ele atropelou, mais uma vez, porque ele atropela, essa é a prática dele. É isso que resta a quem se associa ao bolsonarismo, essa decadência humana, política e institucional também do nosso País, que apodrece as instituições, atacando a democracia que traz mandatos para eles mesmos, da extrema direita. Então, eu não me canso de repetir: mais democracia, mais participação, mais povo, mais conselho deliberativo, por isto esta emenda. E aqueles que não tiveram ainda a oportunidade de votar conosco, eu convido, se vocês acreditam na voz do povo dizendo que quer do dinheiro do DMAE e não dos politiquinhos do governo Melo, votem a favor desta emenda, para garantir um DMAE com autonomia, ativo e fortalecido. Agora, quem acha que o DMAE tem que ser um balcão de negócios para transformar água em lucro e em dinheiro, vai votar contra a emenda.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas.

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a Emenda nº 17, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente, eu vou encaminhar aqui de baixo, porque essas falas todas do Jonas, foi antes, disse que a cidade alagou por causa do Melo, agora subiu lá e também chorou bastante, eu queria invocar a frase da líder do partido dele, a Ver.^a Natasha,



que disse que o choro é livre. Então, o choro é livre do PT, do Jonas, de todo mundo. Vamos para a votação que nós vamos ganhar.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Tiago. Vereador, não é para bater boca, vereador, se é para responder, o senhor usa a tribuna, por gentileza. Qual é a questão de ordem, vereador?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Não, não, ele usou encaminhamento pelo Novo, ele não ficou respondendo por ordem... não era questão de ordem, vereador. O Ver. Tiago usou encaminhamento neste microfone, *ok*? O senhor pode também encaminhar, como o senhor assim o fez. Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Natasha Ferreira, a Emenda nº 17, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 22 votos **NÃO**; 12 votos **SIM**.

Em votação a [Emenda nº 18, destacada, ao PLE nº 003/25](#). (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, essa emenda foi proposta pelos trabalhadores do DMAE, pelas pessoas que conhecem o saneamento, assim como as demais emendas que a bancada de oposição protocolou, porque eles vivem o DMAE há décadas. Tem gente aqui que eu vi hoje que tem mais de 40 anos de DMAE público, defendendo um espaço para a população. Imaginem que mais de dez prefeitos passaram por lá, pela Prefeitura, e eles sempre estavam no DMAE, prestando serviço; e eram governos de esquerda, de direita, independente, porque eles têm uma identidade para a construção do bem comum – é isso que o servidor público faz. E é por isso que nós, a bancada de oposição, Partido dos Trabalhadores, PCdoB, PSOL, nós ouvimos quem, pelo concurso público,



serve o povo no DMAE, independente do partido político de plantão que esteja na Prefeitura. E eles disseram para nós que a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, a Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental/Seção Rio Grande do Sul, o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Associação Rio Grande de Imprensa, Comercial de Porto Alegre, União das Associações de Moradores de Porto Alegre – que engloba todas as associações, todas as comunidades –, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Sindicato dos Municipários de Porto Alegre – que defende mais de 27 mil servidores –, que outras entidades como a Apedema, o Secovi e o CREA merecem debater e discutir o saneamento no conselho deliberativo, devem permanecer lá instituições que representam um coletivo muito maior do que um partido empunhado por um prefeito que teve o seu presidente partidário afastado e proibido de exercer cargos públicos por conta de uma investigação policial. Todas essas instituições são muito maiores do que o desejo de alguém com esse tino opressor, que não quer conversar com quem sabe e entende de saneamento. A quem interessa não ouvir os técnicos da UFRGS, os técnicos das associações, aqueles que estudam e dedicam sua vida, sua profissionalidade ao debate do saneamento e também da questão ambiental, porque nós estamos em crise climática no mundo todo, e a gente precisa ter também esse conhecimento científico à disposição da população. E o conselho, logicamente, com essas representatividades, expressa uma coletividade muito maior do que dois ou três partidos. Trata-se disso que nós estamos debatendo, mas o governo Melo entende que tem que ignorar todos os avanços da área científica e técnica no saneamento básico brasileiro e tem que botar lá só os seus cupinchas da política. É uma escolha lamentável, mas é uma escolha que temos que falar, demarcar e dizer que somos pela ciência, somos pela representatividade da população, somos pela pluralidade do pensamento dentro do DMAE, por meio do seu conselho, que não é um conselho que está lá e, por estar lá há muito tempo, está fazendo um



serviço bem-feito; não deve ser atacado, vilipendiado e destruído, como o governo hoje quer fazer aqui.

Então, essa emenda é para recompor o conselho deliberativo na sua proporção maior e melhor, que foi conseguida até agora, expressando ideias e conhecimentos capazes de garantir ao povo água potável barata e saneamento básico com aquilo que a gente acredita que deveria estar na boca e no pensamento de todos, com participação, com democracia, com discussão. Mas o governo é o governo da ditadura, como estamos vendo. São sempre 22 votos, 23, às vezes 21, some um que outro vereador, mas uma soma de votos contrários à democracia. Isso tem que ficar registrado aqui.

Para terminar, como líder da oposição, faço questão de destacar: quem não quer democracia está votando contra as emendas.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas Reis.

A Ver.^a Juliana de Souza está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 18, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADORA JULIANA DE SOUZA (PT): Presidente e colegas, venho aqui, em nome do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras, reforçar a defesa dessa emenda, que tem em si, na sua constituição, o caráter que nós valorizamos, que é o empenho dos trabalhadores e das trabalhadoras do DMAE, representados aqui pelo Cores-DMAE, na defesa daquilo que conhecem muito bem, como bem disse o meu colega aqui antes, que é o serviço de saneamento da nossa cidade, porque a esse serviço dedicam as suas vidas anos a fio.

Eu quero fazer essa defesa aqui em nome da bancada do PT, porque merecem muito respeito os trabalhadores e trabalhadoras do DMAE que têm sido precarizados desde o governo Marchezan de forma aguda, paulatinamente, dentro de uma estratégia de privatização do nosso DMAE. Esses trabalhadores e trabalhadoras do DMAE que apresentam, por meio do



Cores-DMAE, as emendas que a oposição aponta aqui, e essa é mais uma delas, conhecem muito bem quais são as lacunas desse serviço e quais são os caminhos para a gente superá-las, e não o setor privado, a quem quer entregar esse serviço o prefeito Melo. São os trabalhadores e trabalhadoras do DMAE que foram incansáveis, Gilvani o Gringo, durante o período das enchentes. Foram esses trabalhadores e trabalhadoras do DMAE que, com um déficit de 2.614 cargos não nomeados pelo prefeito Melo, fizeram com que a gente pudesse ter respostas ao período da enchente, ainda que com muitas dificuldades. Mas foram esses trabalhadores e trabalhadoras, e não o setor privado, a quem quer entregar o DMAE o atual governo do qual tu, meu colega vereador, compõe a base. Foram esses trabalhadores e trabalhadoras do DMAE que conseguiram responder também ao processo de extinção do DEP, quando receberam apenas 59 trabalhadores do extinto DEP. Foi ou não foi, meus colegas? Foram apenas 59 trabalhadores, Gilvani, do DEP que foram para o DMAE. E é por isso que hoje a gente tem um problema também no serviço de drenagem da nossa cidade, e a bancada do PT defende a reconstituição, a retomada do DEP para que a gente possa fortalecer esse serviço e preparar a cidade para o contexto de emergência climática. Não é com a privatização que a gente vai ter as respostas, é ouvindo os trabalhadores e trabalhadoras do DMAE, que aqui nesta tribuna, hoje e nas sessões extraordinárias, foram muitas vezes atacados. Mas são eles que estão junto da população, construindo o serviço para que possamos ter uma capacidade mínima de responder às chuvas extremas, por exemplo. Recentemente, nós estivemos com o diretor Bruno, perguntando qual é o plano da Prefeitura e qual é o plano do DMAE se nós tivermos uma chuva extrema, como a que tivemos em maio de 2024, amanhã. E não há plano ainda, não há plano porque a Prefeitura não quer resolver o problema do alagamento, Gilvani, a Prefeitura quer fazer negócios. Os trabalhadores e trabalhadoras do DMAE querem defender a água pública, o saneamento e querem defender que Porto Alegre não alague a qualquer chuva, como a gente tem visto recorrentemente. É por isso que a bancada dos trabalhadores e das trabalhadoras não poderia



se furta de vir aqui encaminhar... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...em defesa dessa emenda do Cores DMAE, que tem sido um fiel escudeiro na defesa do patrimônio da nossa cidade. Água não é mercadoria, água é vida! Não, a qualquer tipo de privatização, é para isso que têm lutado os trabalhadores e as trabalhadoras, em condições precárias, mas têm sido eles e elas que têm garantido o serviço nesse período de precarização privatista da agenda do governo Marchezan e do governo Melo. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Juliana.

O Ver. Erick Dênil está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 18, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): A gente registra aqui a importância que o bloco de oposição tem dado para esse tema do DMAE, inclusive propondo emendas para garantir de fato que o conselho funcione, que de fato a gente possa avançar no debate, e a gente entende a importância do DMAE público. Parabéns novamente todos da diretoria do Simpa, os servidores municipais que ainda permanecem aqui no auditório, que estavam desde o início e seguem aqui nessa luta em defesa do DMAE público, e a gente sabe o quanto é importante avançar nesse debate, fazer um debate sério e responsável, pois aqui se trata da cidade de Porto Alegre.

O DMAE hoje gera lucro aos cofres do Município, não é de qualquer empresa que nós estamos falando aqui, nós estamos lidando com uma empresa que gera um superávit para o Município de Porto Alegre, uma empresa que tem o papel estratégico de levar água potável para as torneiras, mas também tem o impacto ambiental quando a gente fala em privatização, e isso não tem levado muitos vereadores ao debate para tratar sobre esse tema. Por isso que nós temos uma emenda para apresentar que, no nosso



entendimento, é uma emenda que garante, de fato, a autonomia do Conselho Deliberativo do DMAE.

Então, na nossa Emenda nº 19, ficam alteradas, então, as alíneas do art. 7º, no que compete ao conselho deliberativo (Lê.): “Letra A. Opinar, quando convocado, sobre planos de obras, proposta orçamentária, operações financeiras, concorrências públicas e administrativas, convênios, tabelas de tarifas e contratos; [...] opinar, quando convocado, sobre desapropriação, alienações e permutas, bem como os projetos de lei que envolvam interesses do Departamento; Letra E. Opinar, quando convocado sobre a política geral de pessoal, quando submetida pelo Diretor-Presidente”. E a gente quer acrescentar as alíneas *f*, *g* e *h*. (Lê): “alínea *f* – deliberar sobre as operações financeiras necessárias à execução dos planos e programas aprovados”; “alínea *g* deliberar sobre os contratos, convênios e ajustes, exceto os relativos a pessoal.” E, por fim, alínea *h*: “deliberar sobre o orçamento do DMAE”. Para tratar de forma séria o conselho deliberativo, ele tem que ter autonomia. A gente registra aqui a importância do Simpa, a importância da UAMPA, da sociedade civil no conselho, e é impossível imaginar um debate sério sobre um conselho, que hoje delibera coisas importantes, não tratar do orçamento. O orçamento é o principal do DMAE. O orçamento do DMAE pode sustentar a cidade de Porto Alegre, pagar a folha salarial de professores, ter políticas públicas de combate à cheia, em defesa dos postos de saúde, inclusive ter investimento na educação através do superávit do DMAE. E registramos aqui a nossa indignação sobre o caráter do conselho do DMAE. Para nós ele deve permanecer deliberativo, autônomo, tendo, de fato, uma importância para a empresa e, ao mesmo tempo, garantindo que o DMAE seja público. A gente sabe também que esse acrescento dessas emendas dá, de fato, uma característica autônoma para o conselho e, por isso, nós não vemos nenhum motivo dos vereadores da base do governo não apoiarem essa emenda tão importante que mexe, então, no art. 7º e que acrescenta três alíneas importantes. Se, de fato, nós estamos interessados em manter um conselho forte, autônomo, de fato que delibere sobre o DMAE, eu acredito que os



colegas aqui devam aprovar essas alíneas, de fato, para defender o DMAE público e defender que o conselho continue autônomo, soberano, inclusive com as entidades participativas da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado, e vamos juntos mobilizar a cidade de Porto Alegre, junto com o Simpa, com a UAMPA, com as entidades representativas. Que essa empresa possa seguir pública e cumprindo um excelente serviço à população de Porto Alegre, sobretudo à população mais pobre e vulnerável e para o Município de Porto Alegre se desenvolver melhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para encaminhar votação da Emenda nº 18, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PP): Presidente, demais vereadores, eu tenho vindo pouco aqui na tribuna, até porque nós queremos votar o projeto, porque sabemos da importância do projeto, meu líder, Ver. Cecchim. Mas não tem como a gente não vir aqui alertar os fatos, até porque os próprios vereadores, principalmente os do PT, ficam dizendo que nós não queremos fazer o debate. Nós queremos, sim, debater, e nesse projeto não está se discutindo a concessão ou privatização do DMAE, nós estamos discutindo a reestruturação do DMAE para que se possa dar continuidade aos trabalhos necessários. Mas os vereadores sobem aqui nesta tribuna, a todo momento, os da oposição, dizendo que nós estamos discutindo concessão e privatização. O público que está nos assistindo vai pensar que nós não queremos fazer o debate. E depois acusam o prefeito Melo de dizer que ele quer fazer a concessão do DMAE a qualquer custo. O prefeito Melo, durante a eleição, disse que faria a concessão do DMAE. Então, se ele não fizer pelo menos a discussão da concessão nesta Casa, ele estaria indo contra tudo aquilo que ele disse na eleição. E a população de Porto Alegre votou num prefeito que dizia que ia fazer a concessão. Então, se ele não fizer a discussão, ele estaria mentindo durante o processo eleitoral. Mas eu acho que nós



podemos, sim, discutir e devemos discutir. Assim como, nos quatro estados em que o PT governa, dois já fizeram parceria público-privada, já privatizaram o saneamento, que é o Estado do Ceará, já fez, e ainda está discutindo agora no Rio Grande do Norte, na Bahia. Então, eu quero dizer aos vereadores do PT que vocês têm que prestar atenção no que o governo federal está fazendo, que vocês estão desalinhados com o governo federal. Os quatro estados que são governados pelo PT, e alerta o PSOL, que é muito parceiro do PT, onde o PT está governando, Ver. Pedro Ruas e Ver. Roberto Robaina, eles estão privatizando a água. O ministro Rui Costa, que era governador da Bahia, ele quer privatizar a água na Bahia. Botou um projeto de lei, quando governador, para modificar, para poder privatizar a água. E agora o governador que assumiu a Bahia vai fazer um movimento de privatização da água na Bahia. No Rio Grande do Norte também.

Então, vocês aí que são militantes do PT, vocês têm que pensar bem, vocês estão indo contra o governo federal. Quem criou o Marco Regulatório foi o Presidente Luiz Inácio Lula, lá na outra vez em que ele governou. A ex-presidente Dilma fez várias parcerias público-privadas nos portos, várias outras parcerias, porque achava importantes os recursos privados. Portanto, vocês do PT têm que se alinhar ao governo federal, ao ministro Rui Costa, ao ministro Camilo Santana, porque eles acham importante a privatização da água, porque eles dizem que não tem recurso estadual para fazer o saneamento do Brasil, e querem fazer a privatização.

Portanto, o prefeito Melo está seguindo a linha. Eu agora até fiquei preocupado se o PT quer fazer a privatização. Será que é bom mesmo? Mas eu quero fazer o debate, sim, e nós vamos debater quando chegar a hora, porque hoje não é esse o projeto que está aqui, vereador. O projeto que está aqui é para a reestruturação do DMAE. Quando chegar o projeto para discutir sobre concessão de água, nós vamos fazer o debate, e aí nós vamos falar da Bahia, nós vamos falar do Rio Grande do Norte, nós vamos falar do Ceará, nós vamos falar do governo federal. Então nos aguardem, vereadores do PT, nós vamos fazer o debate, porque o que nós precisamos é trazer água para as



peessoas. As pessoas não querem saber quem vai colocar o cano. Elas querem o cano e querem a água na torneira. Elas querem o saneamento, porque no Morro da Cruz não tem, está faltando água por falta de recurso, está faltando na Lomba do Pinheiro, na Ponta Grossa falta esgoto, e nós vamos trabalhar para que a água e o esgoto cheguem em cada casa da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado, e pensem bem, vereadores do PT.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Natasha Ferreira, a Emenda nº 18, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.). **REJEITADA** por 23 votos **NÃO**; 12 votos **SIM**.

Em votação a [Emenda nº 19, destacada, ao PLE nº 003/25](#). A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): A política, de fato, é a arte do encontro. Percebam que, antes, o Ver. Mauro falou aqui sobre o governo federal – não é, Mauro? Eu quero te lembrar que o teu partido é base do Presidente Lula em nível federal – vocês têm ministério, vocês estão com cargos no governo federal. Então, antes de falar do governo federal, repensem a posição de vocês, viu, porque vocês são governo em tudo que é lugar, diga-se de passagem, o João Antonio Dib, que foi prefeito da cidade defendia o DMAE, era do Partido Progressista; aliás, um quadro histórico que defendia. Olha como é a história política! Hoje vocês querem acabar com o serviço de água e esgoto público da cidade de Porto Alegre, historicamente defendido pelo Dib, que era do partido de vocês. Não sei como está o PP hoje, diga-se de passagem, mas deve estar numa crise de identidade, não é, porque tinha um quadro histórico que defendia o DMAE, agora estão aqui defendendo a privatização. Sei lá, hein, imagino o que não devem ser as reuniões desse partido quando se reúne.

E também lembrar, Mauro Pinheiro: você foi criado no PT, Mauro, você fala do PT aqui, mas você usou a estrutura do PT para se eleger muitas



vezes, inclusive. Falar do Partido dos Trabalhadores aqui é muito fácil; é muito fácil falar do PT, não é? Hoje você fala “Ah, o Melo falou da concessão, o Melo...” Você defendia a não concessão do DMAE! A questão é o que te levou a defender a privatização do DMAE? Quais são os interesses pessoais, econômicos que levam vocês a saírem de um campo de esquerda e apoiarem a privatização?

Mas também quero falar sobre o governo Lula, já que foi citado. Quem levou água para o Nordeste foi o PT, foi o governo do Presidente Lula. Quem levou água para as pessoas mais pobres deste País foi o PT. Quem apostou numa política de saneamento séria foi o PT. Então, antes de virem falar do PT... Aliás, o DMAE foi símbolo histórico e modelo, na gestão de quem? Olívio, Tarso, Raul Pont e João Verle. De que partido eram? Do PT! Agora, na gestão de vocês, primeiro vem aqui o vereador Gringo dizer: “Não, eu vou fiscalizar as obras”. Não, não vai fiscalizar a obra, a gente sabe que não vai, a gente viu que não fiscalizaram até agora! Empresa privada ninguém fiscaliza. Isso é uma das maiores ilusões que esse Parlamento cria, que empresa privada vai ser fiscalizada pelo poder público, porque há o interesse de lucro financeiro, não há o interesse de uma empresa construir um tratamento de água, de obras para que pessoas pobres tenham água. Isso aqui é balela que eles estão tentando apresentar. Quando falam que o Melo foi eleito dizendo que ele ia fazer a concessão do DMAE – ele não falou concessão, ele falou parcerização –, pois agora vocês têm esse novo conceito de privatizar, que vão pavimentando um caminho para entregar uma estrutura que tem superávit na cidade. Isso eu não consigo entender.

E mais uma vez: não falam da Sabesp, nenhum deles aqui, nenhum deles, nem os que defendem o assistencialismo que eles fazem, nem os que defendem aqui a privatização conseguem bancar o que aconteceu com a Sabesp aqui. Notem, notem, cidadãos de Porto Alegre, nenhum vereador da base do prefeito Sebastião Melo falou sobre a Sabesp. A água vai ficar mais cara sim, em Porto Alegre, a tarifa vai aumentar, o tratamento não vai ser fiscalizado pelo poder público, e vocês sabem disso. Depois não adianta dizer,



como fez o prefeito Sebastião Melo, que estava mandando no Twitter para a CEEE Equatorial conversar com ele. Vocês lembram? Privatizaram a CEEE Equatorial, e o prefeito não conseguia contato! Vejam bem, e agora querem fazer isso com o DMAE – isso não faz o menor sentido. Então essas defesas que fazem aqui da privatização, e dizendo que vocês não estão alinhados com o governo federal... Nós estamos muito alinhados com o governo federal. Nós defendemos o Presidente Lula, mas boa parte dos partidos aqui fazem parte do governo federal também, estão lá nos ministérios. Se boa parte das políticas federais não andam, pode ser por que esses partidos que são sanguessuga, e a gente sabe como são, historicamente, estão no governo federal e não fazem política pública. Nós do PT, em todas as vezes em que fomos gestão aqui em Porto Alegre, o DMAE foi símbolo de luta pública, de qualidade de serviço. Na gestão de vocês, o DMAE vai ser um símbolo de privatização, desmonte público e água suja. E não vai ter fiscalização não, Gringo, esse papo de vocês que vão fiscalizar, é claro que não vai. Não adianta enrolar aqui, não vai fiscalizar. Se não fiscaliza agora, nunca vai.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Natasha.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 19, destacada, ao PLE nº 003/25, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão e ouviu, recentemente, um vereador que é ingrato, que subiu aqui à tribuna. Ver. Mauro Pinheiro, V. Exa. está imbuído de uma ingratidão, porque o seu partido, como bem disse a nossa líder, a Ver.^a Natasha, está no governo federal, estadual, está na Prefeitura, não tem ruim para o seu partido, onde tem cargo, lá está. Então, V. Exa. vem para cá, aqui na tribuna nós vamos restabelecer a verdade. Falta nitidez ideológica ao seu partido. Não adianta vir para cá desfilar gravata na tribuna, porque nós vamos trazer os fatos reais. Eu queria dizer que essa posição de V. Exa. tem tudo a



ver com o Sebastião Melo, porque agora eu enxerguei um vereador parecido com o Sebastião Melo, que é camaleão, conforme vai indo, uma hora é mais para cá, outra hora mais para lá... O Sebastião Melo agora está sim, com uma vice do PL, mas ele já foi vice do PDT, então, para ele não tem ruim. A turma do Sebastião também, onde tem, lá estamos. Então, agora eu entendi por que V. Exa. vem aqui e defende o governo e tal, com força. E a gente vê, quem vê pela primeira vez o Ver. Mauro Pinheiro, essa veemência dele, eloquência, essa força, essa energia, e ele cobra do PT, ele cobra só aqui, porque, na real mesmo, o partido dele está por aí governando onde der para governar.

Então, eu não faço caso, viu, Ver. Mauro Pinheiro, que eu sei que o sentimento que V. Exa. está imbuído é um sentimento que não é realmente para defender o DMAE, porque, se fosse para defender o DMAE, V. Exa. garantiria que o DMAE opinasse, de fato, sobre o orçamento. E do orçamento do DMAE, que era o tema da emenda, V. Exa. não falou. Então, eu venho aqui só para reestabelecer a verdade. Falou, falou e não disse nada. Esse é o nosso colega.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): A Ver.^a Mariana Lescano está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 19, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): Quase boa noite, vereadores, Presidente, e, mais uma vez, a gente tem que subir aqui na tribuna para reestabelecer a verdade, porque a esquerda, para mentir, não paga imposto. Se pagasse, os cofres públicos estavam lotados de dinheiro. Aí eu fico me perguntando, né, esse povo da esquerda, ele adora dizer: prisão para quem vai fazer *fake news*. Passam mentindo. Se dependesse disso, a cadeia estaria lotada. Eles iam ser os primeiros a serem levados.

Mas, então, explicando para os nossos queridos, né, o pessoal que está aí nos assistindo, o pessoal que está na audiência, sobre a fala do Ver. Jonas Reis e da Ver.^a Natasha Ferreira, dois vereadores muito inteligentes,



mas que acho que faltou alguma aula, talvez, né, de política... pode ser que tenha faltado alguma coisa. Acho que se preocuparam mais com o mensalão mesmo para narrativa. Mas vamos lá. O Partido Progressista, assim como 99% dos partidos, porque tem realmente 1% que não muda de estado nenhum. É sempre o mesmo. É o partido da roubalheira, que são os partidos da esquerda. Esses, qualquer estado, é o mesmo cardápio. Mas o Partido Progressista, do qual eu sou filiada e vereadora por ele, não faz parte do governo federal, ou do Rio Grande do Sul, muito menos, vereadores, do Município de Porto Alegre, sabem por quê? Porque nós não apoiamos ladrão, porque nós não apoiamos um partido que tem o maior escândalo de corrupção, porque nós não apoiamos um Presidente que foi descondenado pelos amiguinhos e foi colocado na Presidência da República. Nós não apoiamos quem tem como amiguinho Daniel Ortega, que está perseguindo os cristãos. Nós não somos do Presidente Lula, que é amiguinho do seu querido amigo da Venezuela, nós não aceitamos totalitarismo, ditadura. Falam em anistia o tempo todo. Queria lembrar que, durante 1966 e 1974, a gente teve a Aliança Nacional Libertadora, em que um dos seus grandes líderes era o Marighella, que, inclusive, recebeu um filme, um comunista adorado pela esquerda, Marighella, que fez o Minimanual do Guerrilheiro Urbano, em que ele ensinava a matar policiais, a fazer emboscadas e também a fazer atentados com bomba. Olha que democrático que era o Marighella! E branco, temos que lembrar isso. Mas a esposa dele, desde 2009, graças ao governo do amor, recebe uma pensão paga com o nosso dinheiro – olha que maravilha!

Então, queridos colegas, vereadores maravilhosos da esquerda, o Partido Progressista não faz parte da base do governo Lula, ou do Rio Grande do Sul. Eu sei, vereadora, que não tem nada a ver, nada a ver, mas o problema é que os seus colegas vêm aqui mentir para a população, e nós somos obrigados a vir aqui gastar o tempo para restabelecer a verdade. Então, eu concordo, vereadora, queria falar do esgoto, queria já ter aprovado a lei. Olha que maravilha, se a Ver.^a Natasha não tivesse entrado com uma liminar, que



inclusive caiu, a gente já poderia até ter votado esse projeto, se a esquerda não passasse cinco horas falando aqui um bando de besteira.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): Então, só para finalizar, usando da tribuna para restabelecer a verdade, quem gosta de ladrão é a esquerda; o Partido Progressista do Rio Grande do Sul não faz parte do governo do Lula.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Mariana Lescano. Questão de ordem, Ver. Robaina? Não é para brigar, bater boca com a vereadora. É uma questão de ordem para restabelecer a ordem.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente Nádia, é que uma vereadora na tribuna, ela não pode... Veja só, Presidente Nádia, ela chegou a definir algo aqui que diz que quem gosta de ladrão é a esquerda. Tem coisa que não se pode falar sem justificar, sem argumentar, sem provar. Esse é um tipo de coisa que não se pode falar: quem gosta de ladrão é a esquerda. Depois, vereadora, eu vou lhe entregar documentos, inclusive, para saber a sua própria situação, as suas dívidas, os seus acordos judiciais e a sua dívida. Eu vou apresentar os documentos sobre a sua vida pública e não falar coisas sem provas, como “a esquerda gosta de ladrão”. A senhora é que tem uma série de comportamentos que vão precisar ser explicados. Não é ameaça, são fatos.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Robaina. Olha só, gente! Vereadores, olhem só. Vamos lá. O microfone de apartes é se for citado e ferir a honra pessoal. Fora isso, não tem nada. A ordem aqui do... Correção de informação, pois não.



Vereadora Natasha Ferreira (PT): É uma questão de ordem, Presidente Nádía. Primeiro, Ver.^a Mariana Lescano, vem cá. “Lira confirma PP na base do governo e deve indicar nomes para ocupar cargos na Caixa Econômica Federal.” Vocês estão na base do governo sim, isso é *fake news*. O Partido Progressista é base do governo do PT. Então, assim, *fake news* ali quem fez foi a Ver.^a Mariana Lescano. Sugiro que ela corrija. Eles são base do governo do PT. Antes de bater no Lula, eles têm que entender que eles têm ministérios e autarquias federais.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Natasha. Questão de ordem?

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Questão de ordem. A nossa colega sofreu violência política de gênero. O vereador botou o dedo na cara dela e fez ameaças. O vereador fez violência política de gênero. Ameaçou, botou o dedo em riste, ameaçou mostrar não sei o quê... Peço que a Casa tome providências, não pode acontecer isso, Presidente.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador. Gente, olha só, não é bate-boca, questão de ordem é questão de ordem, senão, a gente vai... Eu tenho até as 22h45min para ficar aqui. Vamos lá.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente, eu entendo, concordo que questão de ordem tem que ter um fato específico, mas a senhora viu que o Ver. Tiago fez uma afirmação que não tem nenhuma procedência, eu não fiz nenhuma violência de gênero. Eu apenas contestei um discurso da vereadora, que ela não pode dizer que a esquerda gosta de ladrões, a não ser que ela demonstre. E eu nesse momento, inclusive, disse que ela teria que se explicar sobre um acordo que ela fez, depois eu posso mostrar, não tem nenhuma ameaça, é um fato o acordo que a Mariana Lescano fez com a



Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de uma dívida, porque ela foi processada e deve ao erário; ela que deve, e não...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Vereador, o senhor pode entrar com uma petição, e inclusive a Ver.^a Mariana pode ingressar na Comissão de Ética, porque nós estaremos, na quarta-feira, se Deus quiser, institucionalizando novamente, porque nós estamos ainda sem a Comissão de Ética, mas eu gostaria que os vereadores – estamos quase no final – se ativessem efetivamente à pauta. Microfone de aparte é para aparte. Ver.^a Mariana, é alguma coisa para restabelecer a ordem do plenário?

Vereadora Mariana Lescano (PP): Bom, primeiramente, Presidente, eu queria dizer que o Ver. Robaina tenta me expor, me ameaçar, me intimidar e isso realmente não vai colar comigo. Sou policial penal há dez anos, trabalho de frente com a criminalidade, não vai ser um vereador vindo aqui, achar que está expondo algo da minha vida, a minha vida um livro aberto. E só para deixar muito claro sobre a questão de ordem, que os vereadores tanto estão perguntando, de fato há um acordo com o Ministério Público sobre uma questão de improbidade, a gente sabe que, infelizmente, neste País, há uma perseguição política aos conservadores. Adoro o feminismo da esquerda, eu gosto muito, porque esse feminismo delas é seletivo. Mas, então, falando que me senti atingida, claro, tentou atingir a minha honra, tentou mais uma vez tirar o meu espaço de mulher dentro desta Casa, onde os votos dos porto-alegrense me legitimaram para estar aqui... Mas, vereador, o senhor não está falando nenhuma novidade. Eu não devo nada para o povo porto-alegrense, eu tenho um acordo, que veio de uma perseguição política e do qual tudo já está resolvido com uma maravilhosa justiça.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, vereadora. Retomando, para encaminhar... Nós não votamos ainda a Emenda nº 19, não é?



Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente Comandante Nádia, só para dizer, depois se vocês quiserem, é um documento público, então a vereadora reconheceu que ela teve um inquérito, deve, e é isso que eu falei, que ela fez um acordo, porque ela trabalhou sem... Ela recebeu sem trabalhar na polícia durante um período e foi obrigada a fazer um acordo por improbidade administrativa.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Estabelecida a verdade, obrigada. Pois não, Ver. Mauro Pinheiro.

Vereador Mauro Pinheiro (PP): Presidente, só acho que, no microfone de aparte, questão de ordem, o vereador não pode vir aqui fazer acusações levianas contra uma vereadora. Se ele quer fazer isso, que faça de outra forma, com o uso do seu tempo de liderança para atacar. Faltaram argumentos no projeto, e eles ficam atacando pessoalmente os vereadores.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está correto, vereador, muito obrigada.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Cláudia Araújo, a Emenda nº 19, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.)

Enquanto está acontecendo a votação da Emenda nº 19, quero informar aos senhores vereadores que nós temos mais uma emenda destacada. Depois, nós temos sete emendas que serão encaminhadas em bloco, votadas uma a uma posteriormente. Depois, encaminhamento do projeto e votação do projeto, para termos aqui a ordem dos trabalhos. E, ao final, tem alguns recados para os vereadores para a sessão de quarta-feira que vem.

(Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 22 votos **NÃO**; 10 votos **SIM**.



Em votação a [Emenda nº 20, destacada, ao PLE nº 003/25](#). A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autora.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Companheiras e companheiros, com a Emenda nº 20, quero trazer aqui, acho que, de novo, a questão central da discussão do projeto todo do DMAE. Nós estamos pedindo, enquanto oposição, e fazendo uma defesa política aqui, para que o conselho se mantenha deliberativo, popular, que ele seja cada vez mais vinculado ao povo de Porto Alegre, e que esse povo possa tomar as decisões necessárias sobre o tratamento de água, saneamento e esgoto da nossa cidade. Nós precisamos lembrar aqui, e lembrar nunca é demais, que, nas gestões da Frente Popular, Mauro Pinheiro, de que tu fazias parte do PT, nós tínhamos a participação popular, nós tínhamos um conselho que funcionava, mas também de uma autarquia que crescia e virava o principal modelo expoente de saneamento para o Brasil e para a América. Nós precisamos também questionar por que o prefeito Sebastião Melo não quer dialogar com a população. Se há falta de água em Porto Alegre, se há bairros de pessoas pobres que não têm água, se o saneamento não chegou a vários lugares na cidade, não é um gesto democrático ouvir essas pessoas? Chamá-las a participar de um processo de elaboração política da cidade, mas que elas possam definir o orçamento público em conjunto com a gestão. E é isso que o PT historicamente fez em Porto Alegre. Também quero dizer que a nossa defesa de uma decisão do povo vem ao encontro com uma tradição do PT, onde o povo participa da política pública, onde o povo define o rumo do orçamento, onde o povo é convidado a ser gestor, a ser de fato quem aponta o futuro da sua própria vida. E, com isso, quero dizer que esse pedido, na Emenda nº 20, é sobre plebiscitos – plebiscitos do povo –, para que o governo, de fato, consulte o povo de Porto Alegre; que ele seja convidado, de fato, a participar tanto das questões estruturais do DMAE quanto das concessões, porque o que está em jogo aqui é a abertura de uma porta para conceder para



a iniciativa privada várias obras públicas, que hoje não podem. E tirar o poder deliberativo do conselho é jogar exatamente numa nomeação de novos CCs, que são vinculados ao prefeito, ao aumento do estado aqui, que esses CCs demandem essas parcerias com a iniciativa privada. Isso não pode acontecer, porque nós temos hoje uma autarquia que tem um caixa, que tem dinheiro sobrando. Para que as pessoas entendam, o DMAE tem mais de R\$ 300 milhões em caixa, e a solução que o Sebastião Melo tem é privatizar, é entregar para uma empresa privada. Eu quero que me apresentem uma empresa privada que conseguiu administrar bem aquilo que era público, que conseguiu fazer um investimento no público e não ter lucro direto. Não é assim que a iniciativa privada atua, ela atua pelo lucro. A água vai ficar mais cara. Cidadão, cidadã da nossa cidade, a água ficará mais cara. A tarifa não vai só dobrar, vai ser o que aconteceu em São Paulo, que saiu de R\$ 65,00, R\$ 68,00 e foi para quase R\$ 300,00. Teve moradores de periferia recebendo contas de luz de mais de R\$ 10 mil. Essa é a solução que o prefeito Sebastião Melo tem para a cidade. Não é essa a solução que nós achamos salutar para uma cidade que precisa se reconstruir das enchentes e também de um processo de anos de uma gestão neoliberal que diminuiu o Estado, diminuiu a capacidade da cidade de ajudar quem mais precisa.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Com isso, Presidente, para encaminhar, quero dizer que essa consulta plebiscitária, nos termos da Lei Orgânica do Município, é lei e ela faz parte do Município de Porto Alegre. Nós não podemos tirar isso da Lei Orgânica. Então, é fundamental que a gente repense, que essa emenda seja aprovada, porque ela faz com que os plebiscitos sejam soberanos ao povo. Se o povo reeleger o Sebastião Melo, se o povo votou na ampla base do governo, qual é o problema dessa base conversar com o seu povo para explicar a questão do DMAE, a questão das concessões privadas e, principalmente, se a tarifa, Ver. Tiago, vai aumentar ou



não, porque a empresa privada não pensa no bem-estar do povo, a empresa privada pensa no seu bolso. Por isso, para encaminhar aqui, em nome da bancada do PT, como autora, peço que essa emenda seja, de fato, votada, para que mantenha a questão pública do DMAE, mas, principalmente, do plebiscito...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereadora.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): ...que vai ao encontro do povo. O povo precisa ser soberano em Porto Alegre.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver.^a Natasha.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 20, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo nossa Presidenta, colegas vereadores, vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, todos os cidadãos e cidadãs que também acompanham pelo Canal 16. Pois então, a emenda sugerida pela nossa bancada e discutida conosco, trata sobre o plebiscito. O plebiscito é uma iniciativa popular, mas, neste caso, a emenda está transferindo ao governo, se é que, de fato, ele defende a democracia e a participação popular... Então, a emenda diz o seguinte: a efetivação desta lei, que nós estamos discutindo, bem como a parcerização, concessão ou privatização dos serviços prestados pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE, em Porto Alegre, fica condicionada à consulta plebiscitária nos termos da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre. Por que nós apresentamos isso? Vou citar algumas questões que acho que são fundamentais, até para as pessoas saberem. Nós aprovamos aqui, em novembro do ano passado, uma possibilidade de que o governo pudesse fazer financiamento, e são recursos volumosos que virão para Porto Alegre,



essencialmente ao DMAE, esse recurso que está chegando. Para vocês terem uma ideia, aprovados naquela ocasião e já encaminhados pelo governo federal, de novembro para este ano, desde que o governo confirme os projetos que a própria lei determina, R\$ 770 milhões. Vou repetir: R\$ 770 milhões. Para onde virão esses R\$ 770 milhões? Acompanhem, R\$ 218,5 milhões, obras de macrodrenagem. Vão acompanhando, pessoal, é muita grana; R\$ 212,6 milhões, que foi contemplado pelo PAC, inclusive até o final do ano, que estão chegando neste ano, é só o governo confirmar os projetos, R\$ 212,6 milhões, execução de canais abertos, galerias de águas fluviais, instalação de bombeamentos de água fluvial; R\$ 155,7 milhões, ampliação de cinco estações de bombeamento de água fluvial, renovação de eletromecânica, melhorias dos níveis de operação. A população tem que saber, está vindo muita grana, e a gente não vê resultado; R\$ 113,2 milhões para a implementação de galerias pluviais, uma nova, para a microdrenagem em Porto Alegre; R\$ 70,4 milhões para a execução de canais abertos e instalação de bombeamento de águas pluviais. Olha só, pessoal, eu falei R\$ 770 milhões. Para quem vai essa grana para decidir para onde vai, como fazer esses projetos? Para o DMAE, que passa agora de cinco diretorias, terá oito diretorias, muitos CCs, muitos CCs. Nós vamos ter atribuição de fiscalizar tudo isso e nós vamos fazer, nós vamos fazer muitas audiências públicas aqui na Casa, nós vamos chamar na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, da qual eu e tantos outros colegas participamos, nós queremos saber onde o governo está operando essas obras, porque inclusive agora...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):... com a presença do governador, o nosso ministro, Rui Costa, da Casa Civil, anunciou para o Estado do Rio Grande do Sul mais R\$ 81 bilhões – Porto vai ganhar muita grana, porque está incluída nesse pacote. É muita grana vindo, pessoal! Nós precisamos saber o que o governo do Estado, o que o Município está



colocando, porque aqui a gente só ouviu falar agora em CCs. Na reforma administrativa, 700 e poucos CCs, 600 e poucas FGs, e agora aqui são oito diretorias com CCs. Vocês estão inchando a máquina pública ou vocês estão preocupados em dar retorno à população que ainda não tem água? Ainda não foi feita a drenagem dos dutos, do esgoto pluvial na cidade de Porto Alegre – a cada chuva que cai é um absurdo. Nós estamos vendo a cidade alagada, nós queremos resultados, e é isso que nós vamos fazer. Vamos fiscalizar...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, vereador.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Porque os senhores não são capazes, e eu faço um apelo para isso: vamos votar a favor da ideia de um plebiscito. A população tem que opinar, a população tem que dar sua participação. E, para concluir, nobre vereadora, esse é um sinal aberto, claro, preciso e fundamental.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Se os senhores não têm receio... (Som cortado por limitação de tempo.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador. A Ver.^a Juliana de Souza está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 20, destacada, ao PLE nº 003/25, pela oposição.

VEREADORA JULIANA DE SOUZA (PT): Quero saudar aqui a iniciativa da nossa líder, Ver.^a Natasha, da bancada do PT, em nome da oposição, de propor essa emenda que busca garantir que o povo possa participar desse debate, afinal nós precisamos aqui nos atualizar que eleição não é cheque em branco, e é por isso que a gente quer que o povo de Porto



Alegre possa decidir sobre o futuro do DMAE, por meio de um plebiscito. Não é verdade que basta o resultado das urnas para garantir que a população, na verdade, quer que uma empresa privada, que visa apenas ao lucro, que não garante serviço de qualidade, possa assumir o saneamento da nossa cidade, possa assumir a garantia do abastecimento de água, onde hoje sequer a gente tem esse abastecimento garantido, porque vivemos já duas gestões de um projeto privatista, desde o governo Marchezan, agudizado pelo governo Melo, que vem buscando precarizar o DMAE, para botar o povo contra o nosso DMAE e fazer com que possa avançar a sua agenda.

Eleição não é cheque em branco, e nós queremos o povo participando e decidindo, porque o governo Melo nem sequer aprovou esse projeto ainda, que nós votaremos em seguida esta noite, mas já não escuta o Conselho Deliberativo do DMAE. Ele nem mudou o caráter do conselho, de deliberativo para consultivo, e sequer respeita a decisão do conselho, de 27 de janeiro, de rejeitar esse projeto, porque o conselho deliberou, Presidente, por posição contrária à mudança do seu caráter e em defesa da manutenção das entidades históricas de defesa do DMAE público. Esse projeto sequer foi aprovado ainda, mas o governo Melo já despreza os trabalhadores e trabalhadoras do DMAE e os técnicos do DMAE, pois sequer os ouviu lá atrás, quando eles alertavam que era preciso a manutenção no sistema de proteção contra as cheias nas casas de bombas, para que Porto Alegre não sofresse uma inundação – teve alerta em 2018, teve alerta em 2023. E o que o governo Melo fez? Nada, Gilvani. O governo Melo decidiu não investir. E sabe por que era uma decisão – e não está aqui o Ver. Mauro Pinheiro para me ouvir, que falou que não tinha recurso para investimento –, sabe por que era uma decisão? Porque tinha R\$ 400 milhões no caixa do DMAE e o governo Melo decidiu não ouvir os técnicos, não ouvir os trabalhadores e não proteger a cidade; foi por isso que a gente sofreu a maior enchente da nossa história, de proporção que não precisava ser, tal qual foi, se tivesse tido os investimentos que foram comprovados, que foram anunciados, que deveriam ter sido feitos. E é esse mesmo governo que não escuta o Conselho Deliberativo do DMAE já



neste momento, que não ouviu os trabalhadores sobre a defesa e a proteção da cidade. É esse mesmo governo que tem medo da democracia, que tem medo de o povo participar desse debate, sem mentira, com verdade, com espaço para a nossa divergência se apresentar. E vocês sabem por quê? Porque é esse o governo – queria que o diretor do DMAE me ouvisse aqui...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADORA JULIANA DE SOUZA (PT):... É esse governo que vem recorrendo de ação judicial, que foi ganha em maio de 2023, exigindo que o DMAE apresentasse um plano técnico de ação detalhada para resolver o problema de falta de água em dez bairros. Mas o que a Prefeitura fez? Não foram os trabalhadores do DMAE, foi a Prefeitura, ela recorreu para não apresentar plano técnico; aí ela perdeu de novo, em setembro de 2023 ela recorreu e em novembro de 2024 ela perdeu. E o que ela está fazendo? Ela não está apresentando plano técnico nenhum para garantir o abastecimento de água na Zona Leste e no Extremo-Sul de Porto Alegre, ela está apresentando um projeto que retira, que esvazia as competências do DMAE, que ataca o controle social para ela poder passar o trator da privatização. É por isso que a gente quer que o povo participe, porque o povo desses dez bairros vai votar contra a privatização do DMAE, em defesa do DMAE público e da garantia da água como bem público e direito humano. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Gostaria de registrar a intenção de voto “sim” à Emenda nº 19 ao PLE nº 003/25, pela Ver.^a Grazi Oliveira.

O Ver. Erick Dênil está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 20, destacada, ao PLE nº 003/25.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): Bom, retomando o debate, infelizmente no meio do processo teve vários debates que não tinham a ver



com o tema. Eu acho que o tema do DMAE é um tema muito importante e caro para a cidade de Porto Alegre; então, por isso registrar aqui o nosso interesse de debater profundamente esse tema que interfere no desenvolvimento da cidade e no atendimento à população, reforçando aqui, sobretudo a população mais pobre da cidade que mora na periferia. A gente dá total apoio à emenda e à defesa do plebiscito.

Registramos aqui também essa iniciativa minha e da bancada do PCdoB, com o Ver. Giovanni Culau, meu colega de partido, onde nós também incentivamos a bancada da oposição, incentivamos inclusive os vereadores da base do governo a apoiar o plebiscito. Importante lembrar que nas eleições passadas, onde os 35 vereadores desta Casa foram eleitos, passaram por um processo de consulta popular também para serem aprovados como vereador e estarem aqui dentro, só que através do voto! Por isso que nós entendemos que o plebiscito é tão importante para consultar a cidade. Se os vereadores tiveram a capacidade, a condição de ir para o bairro da Restinga, do Lami, da Lomba do Pinheiro, do Rubem Berta, da Santa Rosa, do Centro e outros bairros da cidade pedir voto, qual é a dificuldade que a gente vai ter de encaminhar um plebiscito e consultar a cidade inteira sobre o tema do DMAE?

Nós somos aqueles que respeitam a opinião da população. Então qual é o medo dos vereadores de assinar uma emenda que defende um plebiscito? Aqueles e aquelas que falam de democracia aqui deveriam então defender o plebiscito, porque o plebiscito é um processo democrático, é uma consulta popular à cidade. E eu não encaro dessa forma, que aqui dentro desta Casa tudo tem que ser decidido; eu acho que a população de Porto Alegre tem que ser consultada. A população de Porto Alegre é soberana. Ou os vereadores aqui têm medo que a população defenda o DMAE público? Qual é o medo dos vereadores aqui da Casa? Se nós tivemos capacidade de ir para os bairros pedir voto, vamos ter a capacidade de consultar agora a população para saber se realmente quer ou não o DMAE público ou privado. E depois que for definido, através de um plebiscito, nós vamos ter que respeitar a decisão da população, respeitar a maioria da população se vai votar a favor do DMAE



público, se vai votar a favor do DMAE privado. Inclusive, digo mais, eu acho que a nossa tarefa aqui é coletivamente, através da Câmara dos Vereadores, inclusive junto com a Prefeitura, organizar esse plebiscito para que de fato ele funcione e seja de forma ampla e democrática. Quero registrar também que na iniciativa privada a água não vai ser ofertada a preço popular. Hoje, o metro cúbico da água, que representa 1.000 litros de água, custa um pouco mais de R\$ 4,50. Aí eu pergunto aos senhores e às senhoras: qual empresa particular vai ofertar 1.000 litros de água a R\$ 4,50? Nenhuma, porque todas as empresas do mundo inteiro, não só em outras capitais do Brasil que foram privatizadas, ofertaram esse preço, e a qualidade da água decaiu. Portanto, o plebiscito é uma das maneiras e das formas que nós temos de consultar a população. Se nós aqui somos defensores da democracia – a bancada da oposição defende o plebiscito –, por que os vereadores aliados do prefeito Sebastião Melo...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB):... não defendem também? O prefeito não foi eleito com a maioria absoluta dos votos? Então vamos consultar a população, vamos respeitar os eleitores. O plebiscito significa o respeito aos próprios eleitores que elegeram os 35 vereadores. E depois que a população defender e definir se o DMAE deva ser público ou privado, aí nós chegamos aqui então a uma conclusão, mas é ineficaz e insuficiente nós tirarmos conclusões sem sequer consultar a população de Porto Alegre. Por isso a bancada do PCdoB reforça o pedido aos vereadores: vamos defender uma consulta popular ampla, onde todos os vereadores aqui da Casa possam participar dessa construção, para que a democracia prevaleça e para que a população de fato defina. Ou a gente é daqueles que só chama a população para definir o voto, ou a gente é daqueles que de dois em dois anos aparece na porta de casa das pessoas para pedir o voto. Nós temos que ter agora, para concluir, a capacidade entendendo que a população não apenas vota, mas tem



que participar ativamente das decisões da cidade. Por isso, plebiscito já, e viva ao DMAE público!

Vereadora Natasha Ferreira (PT) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito que as Emendas nºs 05, 06, 07, 08, 09 e 14 ao PLE nº 003/25 sejam votadas em bloco.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Os vereadores entenderam? Formação de bloco das emendas, é um requerimento de autoria da Ver.^a Natasha, solicitando que as Emendas nºs 05, 06, 07, 08, 09 e 14 sejam votadas em bloco. Os líderes dão acordo? (Pausa.) *Ok.*

Em votação o Requerimento de autoria da Ver.^a Natasha Ferreira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Mauro Pinheiro, a Emenda nº 20, destacada, ao PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 12 votos **SIM**; 22 votos **NÃO**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jessé Sangalli, o bloco composto pelas Emendas nºs 05, 06, 07, 08, 09 e 14 ao PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** por 12 votos **SIM**; 23 votos **NÃO**.

Em votação a Emenda nº 15 ao PLE nº 003/25. (Pausa.)

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Orientação de voto: a Emenda nº 15 é apresentada pelo Ver. Márcio Bins Ely, inclui a SMOI e o Creci. É importante que votemos essa emenda; ela é importante para a cidade, importante para o Creci, importante para a SMOI também.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Natasha Ferreira, a Emenda nº 15 ao PLE nº 003/25.



(Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 35 votos **SIM**, por unanimidade.

Até eu não entendi por que foi nominal, se deu por unanimidade.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Presidente Comandante Nádia, em nome dos 40 mil corretores de imóveis do Estado do Rio Grande do Sul, agradeço à oposição e ao governo por aprovar a importante emenda em favor da cidade, em favor da qualidade de vida. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o PLE nº 003/25. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão e que, durante esta tarde, ouviu nós, da oposição, fazendo a defesa do departamento público contra a privatização, contra transformar em dinheiro a água, que é vida. Parece que ninguém leu aqui as camisetas que os cidadãos e trabalhadores do DMAE estavam portando, trazendo essa informação para nós. Parece que este Parlamento fica com os olhos fechados, os ouvidos não ouvem mais, mas na eleição, em outubro, eles eram só ouvidos e olhos ao povo, mas queriam, parece, somente o voto, porque agora a população pede um departamento que tenha fluidez, e eles não defenderam, em nenhum momento, nomeação de servidores, trabalhadores, que é o que efetivamente vai resolver os vazamentos de água, as casas de bomba sem funcionário. Inclusive, as empresas caloteiras, ninguém falou delas, porque eles protegem CNPJs, eles são amantes dos CNPJs, eles amam os CNPJs, porque lá está o cifrão. Esta é a realidade do governo Melo, que, através deste projeto, quer transformar em um balcão de negócios um departamento que garantiu, durante mais de 60 anos, água potável à cidadania. É importante lembrar que há mais de 40 anos o DMAE foi o primeiro órgão que produzia água ao povo que colocou flúor, então fazia até saúde



pública. Até isso está sendo negociado, negado. É uma realidade dura, porque é um desrespeito com o contribuinte, que quer um administrador, alguém que saiba de saneamento e tem lá alguém que entende de direito. Eu sei porque que o Melo colocou o tal Bruno lá, o soldadinho dele. Não é para fazer saneamento, é para negociar a venda, pensar os termos da venda, e o começo é amordaçando o conselho, que era deliberativo e com este projeto acaba. Quem se soma a este projeto não quer debater a cidade real, porque a cidade real está agora nas paradas de ônibus lotadas porque não cobram aqui na tribuna transporte de qualidade, mais de R\$ 100 milhões que vão para o caixa das empresas todos os anos e não vira qualidade. É isso que eles querem fazer, Ver. Oliboni, no DMAE, entregar o dinheiro dos impostos à lucratividade daqueles que enxergam na água um objeto para enriquecer. E isso já aconteceu em vários países! Só quero lembrar de uma cidade: Paris. Em 1985, Paris privatizou, e, 25 anos depois não deu certo, Paris reestatizou e já drasticamente reduziu em 8% a taxa cobrada da população, porque a água pública é mais barata e, por consequência, tem mais qualidade, porque o interesse é com a cidadania, não é com o lucro. Empresas existem, mas devem existir noutra seara, não na seara do serviço público, pois a população tem que ter o direito de um serviço com qualidade. E ninguém veio aqui defender isso, porque não defende isso, apenas defende o governo que...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Um minuto.

VEREADOR JONAS REIS (PT): ... colocou cargos de confiança, nomearam cabos eleitorais e por aí ficaram, e eles se contentam com isso. E o pior de tudo é que durante as eleições eles não dizem ao povo ao que vieram; eles dizem aqui no voto, e hoje nós veremos: quem for a favor deste projeto de fato não é a favor do povo de Porto Alegre, porque o povo de Porto Alegre sabe que quem faz o saneamento é o trabalhador, não é o CC; e eles estão criando CCs com este projeto. Então, trata-se mais do mesmo que fizeram na assistência social: criar CC. É a isso que eles vieram, colecionar e debochar da



população, porque o povo... Gente, quem está sofrendo com a falta de água não cai na ladainha, não cai nisso aqui da extrema direita, não cai, porque sabe o que está acontecendo, ele abre a torneira e não tem água na Lomba do Pinheiro. E essa responsabilidade é de quem não defende água pública.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas Reis. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 003/25.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saudação à nossa Presidenta, colegas vereadores, vereadoras e ao público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Estamos chegando, depois de muita persistência na tentativa de convencer o governo, a uma etapa final de um projeto que, eu diria, dói no coração perceber que determinados governos, que podemos chamar de liberais, capitalistas, retiram o poder da sociedade para, com o tempo, muitos deles entregarem à iniciativa privada, com a desculpa de que é somente por meio da iniciativa privada que as coisas funcionam. Lamentavelmente, não é o caso do DMAE, não era o caso da Carris, mas o governo caminha para isso.

Durante esse período todo do recesso, tivemos muitas reuniões, sessões extraordinárias. Queremos agradecer aqui, com certeza, ao Simpa, que fez muito esforço para estar conosco na construção das emendas, das audiências, das liminares, que ganhamos, perdemos. Ao Cores - DMAE, que sempre também esteve presente, às Mulheres, Vidas de Luz, às cozinhas comunitárias, às Mãos que Acolhem e a tantos outros cidadãos e cidadãs que, indignados com a atitude do governo, percebiam e percebem que o caminho vai ser esse e, infelizmente, o governo municipal não se sensibilizou sequer por uma emenda – sequer por uma emenda. E, depois, o governo diz que é democrático, que aceita a deliberação da Câmara, mas engessou a Câmara, inclusive, com inúmeras reportagens que vimos, ao longo do recesso, de partidos pedindo, Ver. Pedro Ruas, CCs, cargos de confiança. Quantos CCs



será que cada vereador, desculpem dizer isso, ganhou para se comprometer com o que o governo manda para a Câmara? Se isso de fato aconteceu, para nós é lamentável, porque a ideia de nepotismo, a ideia de atender os seus, é inconstitucional e para nós acaba (Expressão retirada por determinação do orador.) o Parlamento municipal. Para nós é horrível, é horrível, quando nós percebemos que alguns vereadores não discutem a matéria aqui, ela simplesmente diz o seguinte: vão ali, vão aqui, vão lá, falem mal do Lula, não falem mal do Leite, do governador, mas não lembram que muitos dos partidos dos senhores, V. Exas., estão no governo Lula. Saiu uma pesquisa, de ontem para hoje, que o Lula continua imbatível. Vocês podem bater, podem bater; nós continuaremos governando o País, com certeza, e não concordando com esse tipo de atitude, de projetos que precarizam o servidor, o serviço público por causa da privatização e não valorizam, de fato, o serviço público lá da ponta, aquele que precisa do transporte público, aquele que precisa da água e assim por diante. Então, é com dor no coração, sim, que nós hoje estamos aqui dizendo: nós perdemos, mas não entregamos a possibilidade que a população nos deu de vir aqui, em nome de cada vereador do PT, em cada vereador do PSOL, em cada vereador do PCdoB, de poder se contrapor a essa política neoliberal, nefasta que precariza o serviço público, que desvaloriza o servidor e quer entregar para a iniciativa privada, que prevê e quer muito lucro às custas do sacrifício da população, que são taxas avultantes e irresponsáveis quando não dialoga com a dura realidade social. Muito obrigado, obrigado àqueles que interagiram conosco e puderam fazer aqui o bom debate.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver. Aldacir Oliboni.

Questão de ordem, Ver. Aldacir?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Não, nobre Presidente, no calor do debate eu falei (Expressão retirada por determinação do orador.), então, retiro a palavra.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está retirada a palavra.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 003/25.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente, vereadoras e vereadores, público que nos assiste, é fundamental esclarecer que nós não somos um bando de teimosos, que nós não estamos aqui somente para discordar, divergir. Não! Não, nós queremos construir, e muitas vezes votamos juntos, e muitas vezes houve momentos em que o próprio governo reconheceu erros graves que cometeu. Eu dou um dado para vocês, um dado: das 24 casas de bombas de Porto Alegre, tem 5 em funcionamento; dos 24 geradores, tem 4 funcionando. E agora? E se chovesse agora o que choveu naquele tempo? Ia ser outra tragédia de alagamento. “Ah, o governo está se virando, Karen?” Está tentando, mas não fez; então nós não estamos aqui simplesmente discutindo algo para nos contrapormos ao governo, seria algo imbecil ficar até às oito e meia da noite para discutir, para contrariar, para nos contrapormos, Não! Nós acreditamos muito nisso e sabíamos que a nossa chance de vitória numérica era muito pequena, talvez nenhuma. Agora, é indispensável deixar bem registrado que nós continuamos com a mesma posição: o DMAE deveria ser público e eficaz – público e eficaz! Pode não ser eficaz e ser corrigido, mas tem que ser público; e se for público, pode sempre, deve sempre ser corrigido. Hoje foi o primeiro passo de algo que futuras gerações nos cobrarão, pode ter certeza, João Ezequiel, Cindi, vão nos cobrar, vão nos cobrar! Mas lá no futuro, quando nos cobrarem, como hoje cobram, e as pessoas se escondem... Quem votou no Equatorial, hoje cobra, mas ninguém votou, ninguém votou na Equatorial! Eu me lembro quando houve o *impeachment* do Collor, ninguém votou no Collor! Agora ninguém votou pela Equatorial. Um dia ninguém vai ter querido privatizar o DMAE, mas que fique registrado que nós, hoje, 12 vereadoras e vereadores da oposição, votamos



contra, contra esse começo da privatização, o começo do fim, o começo da era do inferno em Porto Alegre em relação à água e saneamento. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Pedro Ruas. O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 003/25.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sra. Presidente, senhoras e senhores vereadores; Ver. Gringo, para falar sobre as casas de bombas, eu vou esperar V. Exa. vir aqui, o senhor conhece, aí pode responder ao pessoal. Mas eu queria aqui, em nome do prefeito Sebastião Melo, agradecer à oposição, agradecer à oposição, porque cada vez que a oposição entra na justiça, ela fortalece mais a base. Vocês viram a votação de hoje, 23 a 12, sempre. Obrigado, oposição, continuem fazendo jurisprudência aqui para a Casa. Daqui a pouco, não vai ter mais assunto na justiça, porque vocês formam jurisprudência a cada vez que vocês procuram a justiça. Então, hoje foi um dia muito especial para a Câmara de Vereadores, para a base do governo Melo, mas, principalmente, foi um dia especial para a cidade de Porto Alegre. Discutiu-se muito aqui, respeitou-se a opinião da oposição, a base não precisou vir à tribuna para defender um projeto muito claro, muito didático, que era uma reorganização da administração do DMAE. Eu quero dizer para o Ver. Jonas que o novo presidente do DMAE, o Vanuzzi, pode não entender de tratamento d'água, mas é um grande administrador, já administrou empresas grandes, com muita eficiência e muita capacidade. E a diretoria do DMAE, sem as amarras de opiniões, vai ser mais ágil, mais competente, mais rápida. E o DMAE, independente de quando vai ser parceirizado, precisa continuar prestando bons serviços para a população. A população de Porto Alegre merece isso, a população já disse o que queria nas urnas, elegendo praticamente dois terços dos vereadores e dando dois terços dos votos ao prefeito. A eleição foi... Ouviu-se sobre o DMAE lá na eleição, porque o então candidato à reeleição, Sebastião Melo, disse: "Eu vou parceirizar o DMAE."



Não se escondeu atrás de figuras, de rodeios, foi muito claro, assim como fez com a Carris, assim vai fazer com o DMAE. A cidade e a população de Porto Alegre merecem esse respeito. E nós aqui, a base do governo está dizendo ao Bruno e a toda a diretoria do DMAE que nós acreditamos, que nós temos certeza que vamos fazer o trabalho necessário para que o DMAE, nesse interregno de tempo – eu não sei quanto tempo vai demorar para fazer a licitação, para a votação, enfim, para que o DMAE seja parceirizado. Mas, enquanto isso, tem uma diretoria formada, capacitada para dar os serviços melhores para a população, dar os serviços mais rápidos para a população. E isso nós acabamos de votar aqui hoje, acabamos de votar...

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Olha, não, aqui ninguém vai entregar nada. Quem entrega é o governo federal pela incompetência que vai quebrar todas as estatais. Isso sim que é entrega, entrega das estatais. E não se iludam, não, meus queridos colegas do PT, são três, quatro governadores que são ministros do Lula, que privatizaram nos seus estados, não só a água. Privatizaram! O Lula é um governo privativista. E eu sou a favor da privatização. É um governo privativista. Então, tudo o que nós ouvimos hoje aqui de alguns vereadores da oposição é um descrédito a seu próprio governo federal. O PT desacreditou no Lula, desacreditou aquilo que o governo federal está fazendo. E quando eles falam do medo da privatização, eles falam por experiência própria deste governo Lula, que quebrou e está quebrando ainda mais o Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): O Ver. Gilvani o Gringo está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 003/25.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Oposição, especialmente sobre a fala do Pedro Ruas, eu digo que, além de não ir lá, não



vão procurar saber, se informar. As casas de bombas estão com seus motores lá, as suas bombas lá. Tem coisas que faltam, que essa estrutura aqui, essa mudança do conselho, ela vai ser muito importante para a mudança, que é para trazer profissionais, profissionais de fato, não pedreiro no lugar de médicos, que vão lá e vão ver que tem inversores de frequência que não funcionam direito, que faltam geradores individuais para cada bomba, que falta uma mão de obra qualificada, que falta um quadro que atenda a várias situações de níveis de chuva. Isso aqui são detalhes que eu falo, que eu presenciei, e o pessoal, eu vejo uma limitação de conhecimento. Então, essa base, essa riqueza que carrega um profissional para aquela situação ali, que vem para proteger vidas em épocas de grandes chuvas, ela é extremamente importante. Eu tenho certeza que aqui nesta Casa, se alguém estiver doente, ninguém diz assim: arruma um médico que eu quero me consultar. Vai perguntar, eu preciso de um médico, ele é bom? Quem ele já tratou, que isso, que aquilo... Ninguém vai gostar de um qualquer. Então, assim, as casas de bombas hoje precisam de atenção, de profissionais em nível e atenção dedicada, atenção nas 24 horas com profissionais qualificados. Eu ando nas casas de bombas dia seco ou dia de chuva, sei como elas estão; então, eu falo com propriedade. E assim: vamos votar, vamos agilizar os projetos. Se a gente tiver que fiscalizar de novo, eu torno a falar, estou à disposição, não tem hora, não tem dia e não tem tempo. Eu vou onde for e como for para ajudar o povo, no que for melhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação nominal, solicitada pelas vereadoras Karen Santos, Grazi Oliveira, Natasha Ferreira e Juliana de Souza, o PLE nº 003/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

APROVADO por 23 votos **SIM**; 12 votos **NÃO**.

Gostaria que o diretor colocasse no telão – nós recebemos as Notas Taquigráficas, há pouco, da Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais – para restabelecer a verdade e a maneira isonômica e equilibrada que esta Presidente tem conduzido os trabalhos desta Casa, para que o Ver. Robaina,



que reclamou que esta Presidente não havia lhe avisado um minuto antes de encerrar a sua fala, apesar de não ter a obrigação de fazê-lo, porque todos os vereadores têm um cronômetro na sua frente. Quero dizer para o vereador que estava ali, está ali a fala de que eu avisei um minuto antes de encerrar.

(Procede à apresentação das notas taquigráficas no telão.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Lamento esse episódio, principalmente porque colocou um equívoco, uma forma desnecessária, deselegante, colocando em equívoco, inclusive o líder do PSOL. Então, os senhores tenham certeza que a Presidente sempre garantirá a isonomia, mesmo que não concorde com as pautas. Informar que na quarta-feira, às nove e meia da manhã...

Vereador Ramiro Rosário (NOVO) (Requerimento): Presidente, passada agora a questão da votação do DMAE, e tendo, inclusive, sido revista a decisão liminar pelo Tribunal de Justiça, eu aqui solicito – inclusive, o que deveria ter feito na última sessão, peço agora – que sejam retiradas dos Anais da Casa as expressões obviamente indevidas dirigidas por mim ao juiz Gustavo Antonello.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador, está feito o registro. Parabéns. Gostaria, então, de repassar aos vereadores que na quarta-feira, às nove e meia da manhã, teremos reunião presencial de Mesa. Às 11 horas, teremos reunião de líderes de forma híbrida e, nesse momento, os líderes poderão priorizar um projeto que esteja pronto para votar de cada vereador da sua bancada e que, às 14 horas, na quarta, teremos a 002ª Sessão Ordinária desta Casa. Muito obrigada, estejamos sempre com Deus.

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.



(Encerra-se a sessão às 20h48min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)
